FGVAGRO
CENTRO ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial

(PIMAgro)

Novembro de 2019

FGV EESP
CENTRO DE ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO

Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Novembro/2019

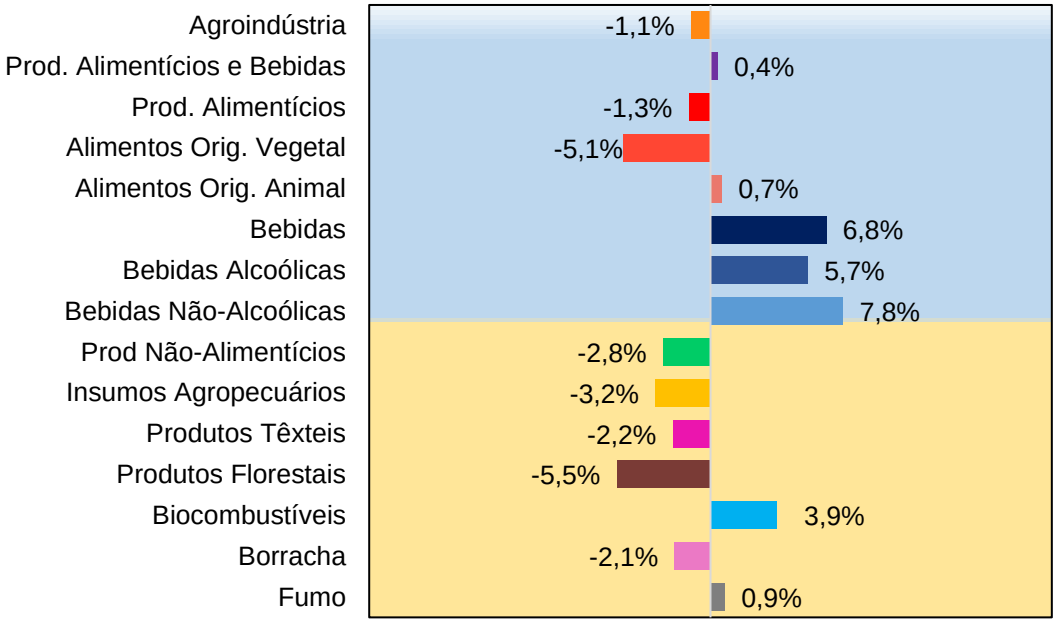
Agroindústria contrai em novembro, mas o saldo do ano ainda é positivo

Em novembro/2019, a produção agroindustrial apresentou um desempenho pouco favorável na comparação com o mesmo mês de 2018, registrando uma contração de 1,1%. Esse resultado seguiu os desempenhos apresentados pela Indústria Geral e pela Indústria de Transformação que reduziram sua produção em, respectivamente, 1,7% e 0,6%, no período.

Apesar da contração, no acumulado até novembro/2019, a Agroindústria brasileira acumulou uma expansão de 0,3% frente ao mesmo período do ano anterior, mantendo-se em "campo positivo", apesar da desaceleração do crescimento em relação ao acumulado até outubro/2019 (0,4%).

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores

(variação interanual - outubro/2019 *vs* outubro/2018 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

A contração da produção agroindustrial (-1,1%), na comparação com novembro/2018, foi puxada pelo segmento de Produtos Alimentícios (excluindo Bebidas) que retraiu 1,3% e pelo segmento de Produtos Não-Alimentícios, que registrou queda de 2,8%, no período. A retração só não foi mais intensa porque o setor de Bebidas apresentou forte expansão (6,8%).

Dentro do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, a contração se deu no setor de Alimentos de Origem Vegetal (-5,1%), sendo que o principal destaque negativo foi o subsetor de Refino de Açúcar, que contraiu em 19,3%. O setor de Alimentos de Origem Animal, por sua vez, registrou uma leve expansão (0,7%) no mês.

Dentro do segmento de Produtos Não-Alimentícios, com exceção do setor de Biocombustíveis (3,9%) e de Fumo (0,9%), todos os demais registraram contração, na comparação entre novembro/2019 e o mesmo mês de 2018. Ou seja, a queda da produção do segmento de Produtos Não-Alimentícios foi puxada pelos seguintes setores: Insumos Agropecuários (-3,2%), Produtos Têxteis (-2,2%), Produtos Florestais (-5,5%) e Borracha (-2,1%).

A contração da Agroindústria foi puxada pelo setor de Refino de Açúcar

A produção agroindustrial foi impactada pela queda da produção do setor de Refino de Açúcar, contudo foi beneficiada pela expansão do setor de Biocombustíveis.

Como a matéria-prima desses setores é a mesma (cana-de-açúcar), a usina escolhe se vai produzir mais etanol e menos açúcar ou se vai produzir menos etanol e mais açúcar. Dessa forma, a expansão da produção de Biocombustíveis ajuda a explicar a contração da produção do setor de Refino de Açúcar:

- O mercado externo está pouco favorável para o setor de Refino de Açúcar. No acumulado em 2019 (até novembro), o valor exportado pelo setor de Refino de Açúcar contraiu em 19,8%.
- Além disso, as usinas passaram a produzir mais biocombustíveis em detrimento da produção de açúcar por conta do aumento do preço do etanol que, de acordo com o IPCA, cresceu 2,5% em novembro/2019

No acumulado no ano, a Agroindústria acumula uma expansão de 0,3%

Apesar da contração registrada em novembro, a Agroindústria permanece em campo positivo (expansão de 0,3%) em 2019, puxada por Produtos Alimentícios e Bebidas (1,9%). No acumulado até novembro/2019,

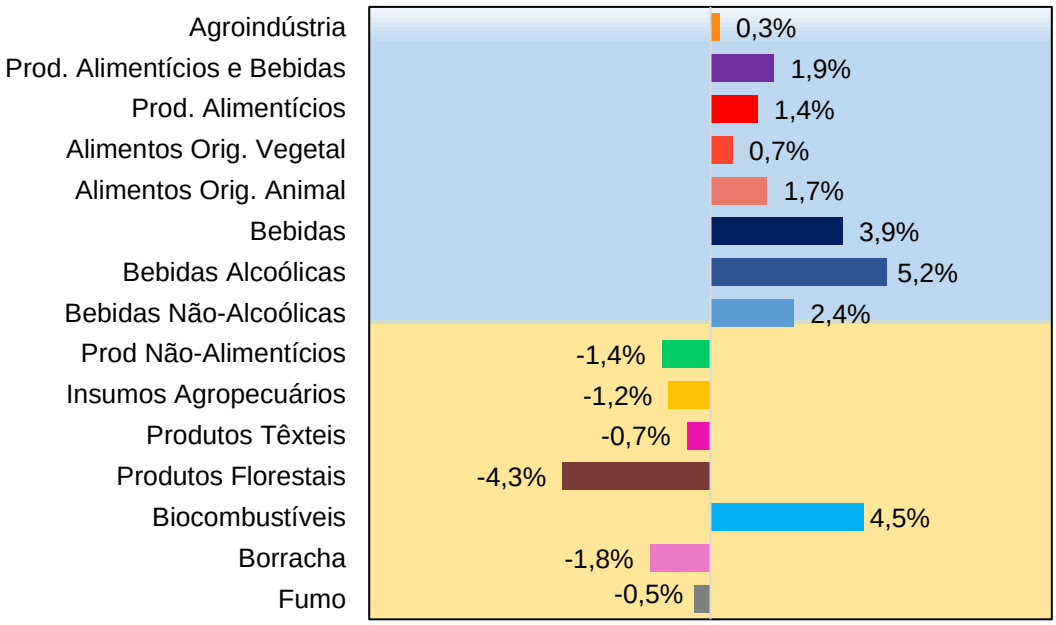
a expansão da Agroindústria só não foi mais intensa devido ao desempenho dos Produtos Não-Alimentícios, que contraiu 1,4% no ano.

Dentro do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, todos os setores apresentaram expansão da produção, sendo que, enquanto o setor de Produtos Alimentícios registrou um crescimento de 1,4%, o de Bebidas expandiu-se 3,9%.

Contudo, com exceção de Biocombustíveis (4,5%), todos os setores de Produtos Não-Alimentícios registraram contração da produção. Ou seja, a retração do segmento de Produtos Não-Alimentícios foi puxada pelos seguintes setores: Insumos Agropecuários (-1,2%), Produtos Têxteis (-0,7%), Produtos Florestais (-4,3%), Borracha (-1,8%) e Fumo (-0,5%).

Ainda dentro do segmento de Produtos Não-Alimentícios, merece destaque a contração expressiva da produção de Produtos Florestais (-4,3%). O setor de Produtos Florestais foi impactado significativamente pelo mercado externo, uma vez que, até novembro/2019, acumula uma contração de 6,3% no valor de suas exportações.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação acumulada no ano – janeiro a novembro/2019 *vs* janeiro a novembro/2018 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.